

DHPP CUIABÁ

Segundo autor de homicídio em penitenciária é condenado a 26 anos de prisão

Adriano Baccarin passou por júri popular na semana passada

RAQUEL TEIXEIRA
Polícia Civil - MT

O segundo custodiado da penitenciária de Várzea Grande e autor do homicídio de um companheiro de cela foi condenado pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Várzea Grande, a 26 anos de reclusão. Adriano Baccarin passou por júri popular na semana passada.

Adriano Baccarin e Lucas Reis Gramkov foram indiciados pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e denunciados pelo MP-MT pelos crimes de homicídio qualificado, fraude processual e integração de organização criminosa.

O homicídio investigado pela DHPP ocorreu

em 02 de agosto do ano passado e vitimou César Pereira dos Santos, de 27 anos. Ele dividia um cubículo na Penitenciária Ahmenon Lemos Dantas com outros dois presos e foi encontrado morto, em situação, inicialmente, tratada como suicídio.

A equipe da DHPP encontrou a vítima enforcada em uma grade da cela, com um fio enrolado ao pescoço. Nos exames periciais realizados com os dois reeducandos que dividiam a cela com César e no local foram encontrados indícios incompatíveis com suicídio da vítima, confirmando o homicídio.

A perícia da Politec apontou que a morte de César resultou de um mecanismo misto – asfixia mecânica, pela compressão dos vasos do pescoço e compressão dos nervos do pescoço. O corpo apresentava lesões produzi-

das por ação contundente nos membros superiores e inferiores, inclusive nas mãos, compatível com lesões de defesa da vítima.

A investigação conduzida pelo delegado Caio Fernando Albuquerque concluiu que houve fraude processual com a tentativa dos dois presos em simular o suicídio na tentativa de ofuscar o homicídio cometido. Imagens de um dos autores do homicídio mostram as marcas de lesões nas mãos deixadas pela corda usada para enforcar a vítima.

“Em relação à motivação, os indícios coletados apontam que ambos agiram da mesma forma que os integrantes de facções como forma de emplacar a sensação de justiça privada, o autointitulado tribunal do crime, não possibilitando à vítima qualquer chance de defesa e cometendo o crime por meio cruel e motivo torpe”, explicou o delegado.



O crime ocorreu em agosto do ano passado

TOLERÂNCIA ZERO

Forças de segurança prendem três pessoas e impedem invasão de terras em Poxoréu

Treze pessoas admitiram que pretendiam ocupar as terras

Assessoria PMMT

Uma Operação integrada das Polícias Civil e Militar realizada no último domingo, 28, impediu a invasão de terras em uma fazenda localizada à margem BR-070, no município de Poxoréu. No local foram presas três pessoas, consideradas líderes da ação criminosa.

As forças policiais identificaram 13 pessoas que, sob a liderança de uma mulher de 43 anos e dois homens, de 47 e 62 anos, demarcavam e ocupavam parte da propriedade rural. Havia, inclusive, jirais improvisados com galhos e folhas retiradas da mata, e utensílios de cozinha.

Foi constatado que o grupo chegou ao local em três veículos. Os invasores portavam croqui e um documento os quais alegaram serem comprovantes de que as terras seriam



No local foram presas três pessoas

devolutas e afirmaram que, por isso, iriam ocupá-las.

A operação policial foi desencadeada a partir da denúncia do proprietário da fazenda e mobilizou policiais do 14º Batalhão, da 3ª Companhia de Polícia Militar e da Polícia Civil em Poxoréu e Primavera do Leste.

Os três detidos foram levados para a Delegacia de Polícia de Primavera do Leste acompanhados de advogados de ambas as partes envolvidos.

TOLERÂNCIA ZERO - O secretário de Estado de

Segurança Pública, coronel César Roveri, ressaltou que as forças policiais atuam em conjunto, em todo o Estado, com rondas ostensivas, investigações, monitoramento e atividades de inteligência, com o objetivo de prevenir e reprimir as invasões.

“O governador Mauro Mendes já determinou tolerância zero contra o crime de esbulho possessório, que são as invasões de terras, e assim temos feito, agindo de forma rápida e eficaz para impedir esse tipo de crime em nosso Estado”, afirmou.

ASSARI

Homem é morto a tiros em distrito de Barra do Bugres



O caso será investigado

BÁRBARA SÁ / RD News

Um homem, identificado como Paulo Henrique Miguel dos Santos, de 25 anos, foi assassinado e a esposa e filha, de 7 anos, ficaram feridas, na última segunda-feira, 29, no Distrito de Assari, a cerca de 57 quilômetros de Barra do Bugres. Mãe e filha foram levadas para uma unidade de Saúde da cidade.

Conforme informações do Boletim de Ocorrência, a Polícia Militar foi acionada para atender uma ocorrência de disparo de arma de fogo e ao chegar ao local encontrou uma

das vítimas já sem vida, caída no meio da rua.

Consta ainda que, um irmão da vítima, tentando se vingar, atirou em direção ao suspeito, porém acabou atingindo a cunhada e a sobrinha, que foram socorridas. O irmão fugiu após os disparos.

A PM recebeu informações de que o motivo do crime seria uma dívida de entorpecentes. Alguns instantes depois, o suspeito foi preso e a arma apreendida com duas munições intactas, além de porções de maconha e pasta base de cocaína. O caso será investigado pela Polícia Civil.